

INICIADA A IMPLANTAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO CIENTÍFICA

Em julho último, a nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo começou a ser efetivamente implantada. Com o apoio do NB “Comte Manhães”, uma equipe de profissionais da BNN e Arquitetos do Laboratório de Planejamento e Projetos da UFES prontificou a instalação das sapatas. Essas novas sapatas têm em média 1,70m de altura e foram projetadas para resistir às intempéries do local.

Os trabalhos de construção das edificações estão em fase de conclusão. A montagem prévia está sendo realizada na carpintaria da BNN. Os sistemas fotovoltaico e de dessalinização estão sendo projetados pelo Centro de Projetos de Energia Elétrica (CEPEL) do Ministério de Minas e Energia. Estima-se que na primeira quinzena de outubro todas as etapas estejam concluídas e a montagem final no Arquipélago de São Pedro e São Paulo ocorra ainda na segunda quinzena desse mesmo mês.

Anova Estação Científica do Arquipélago

MAIS UM PROJETO DE PESQUISA É INICIADO NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

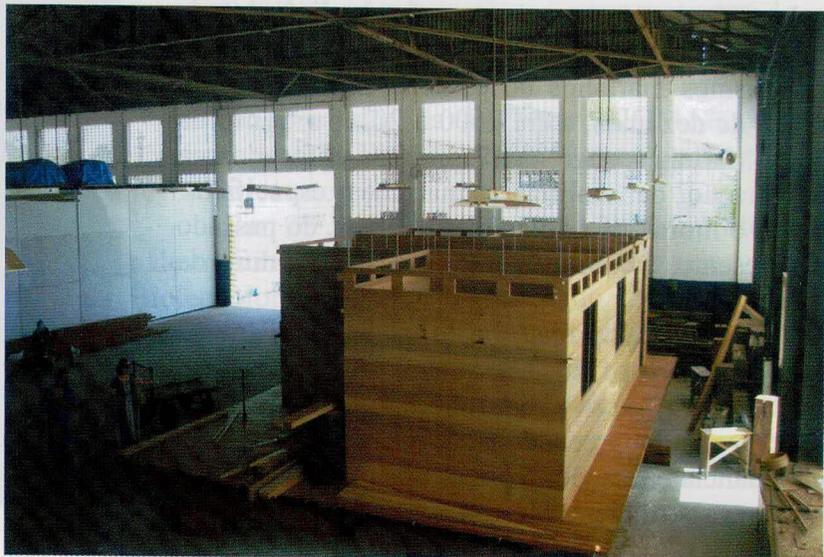
Por ocasião da última comissão ao Arquipélago de São Pedro e São Paulo, destinada à implantação das sapatas da nova Estação Científica, uma equipe da USP instalou no local uma torre do Projeto FluTuA. A adequabilidade da referida torre será testada nos próximos meses e, em seguida, será providenciada a aposição de sensores diversos que permitirão a coleta de dados relacionados à medição

dos Fluxos Turbulentos do Atlântico. A coleta dos referidos dados de um ponto fixo, não sujeito ao balanço do mar, será de grande valor para as áreas de meteorologia e oceanografia.



Antena do FluTuA

de São Pedro e São Paulo incorpora modernas soluções de engenharia e incrementará a realização de pesquisas no local, além de propiciar maior conforto e segurança aos pesquisadores.



Obras de pré-montagem da Estação Científica na BNN

ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO COMPLETA NOVE ANOS DE OCUPAÇÃO

O Arquipélago de São Pedro e São Paulo é formado por um conjunto de 6 ilhas maiores e 4 menores, somando-se uma área emersa de apenas 17.000m², cuja base encontra-se em profundidade aproximada de 4.000m. É um caso raro no planeta, onde houve uma formação natural de ilhas a partir de uma falha tectônica. Cercado de rica biodiversidade, desprovido de vegetação de médio/grande porte e sem fonte natural de água doce, o Arquipélago desperta um especial interesse científico, ao mesmo tempo em que propicia ao país o estabelecimento de uma Zona Econômica Exclusiva (ZEE) de 200 Milhas ao seu redor, o que equivale a uma área aproximada de 450.000 Km². A realização de pesquisas e a consolidação da ZEE requerem, entretanto, a habitação permanente do local. Nesse sentido, foi inaugurada, em 25 de junho de 1998, a Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo que vem, ao longo desses nove anos de operação ininterrupta, servindo de palco para realização de pesquisas de alto nível nos mais variados ramos da ciência, ao mesmo tempo em que desempenha o papel de sentinela daquela gigantesca ZEE.